

PRODUÇÃO COLETIVA DE TEXTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DOS SABERES DOCENTES

Fernanda Michelle Pereira **Girão** – UFPE

Ana Carolina Perrusi Alves **Brandão** – UFPE

O presente artigo analisa os saberes revelados por duas professoras em relação ao trabalho de escrita coletiva de textos com crianças de 5 a 6 anos. Foi adotada a perspectiva de Tardif (2010) que compreende o saber docente na sua pluralidade e complexidade e em que o professor é considerado um sujeito capaz de refletir e teorizar sobre a sua prática. As professoras foram chamadas a assistir a condução de três atividades desse tipo, encaminhadas por cada uma delas e registradas em vídeo. Juntamente com as pesquisadoras, as docentes participaram desses momentos de “autoconfrontação” (GOIGOUX, 2002) e discussão sobre as práticas observadas. Tais grupos de discussão foram videogravados para posterior análise. Ao refletirem sobre a mediação nas atividades de escrita coletiva, as docentes explicitaram saberes relativos: às estratégias de interação com o grupo, à coautoria dos textos, ao processo de textualização, à revisão textual, à ativação dos conhecimentos prévios das crianças sobre o conteúdo e gênero textual, entre outros. As trocas discursivas entre as professoras e a reflexão sobre a prática mostraram-se importantes ferramentas no processo de reconstrução e validação dos saberes docentes.